

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

Informe Epidemiológico 013/2017

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida – CIEVS/URR

MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

FEBRE AMARELA

Abril/2017

MONITORAMENTO DA FEBRE AMARELA SILVESTRE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Data da atualização: 05/ 04 /2017

1. MONITORAMENTO DOS CASOS SUSPEITOS NO ERJ

O MS vem monitorando desde dezembro/2016 os casos de Febre Amarela Silvestre notificados em todo o país. Até 20 de março de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.561 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 850 (54,45%) casos permanecem em investigação, 448 (28,69%) casos foram confirmados e 263 (16,84%) foram descartados.

Segundo o MS é considerado caso suspeito de Febre Amarela:

“Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas, residente ou procedente de área de risco para febre amarela ou de locais com ocorrência de epizootias em primatas não humanos ou isolamento de vírus em vetores, nos últimos 15 dias, não vacinado contra febre amarela ou com estado vacinal ignorado.”

Segundo estes critérios no período de janeiro a março de 2017 foram notificados à SES/RJ 39 casos suspeitos de febre amarela silvestre.

Dos 56 casos notificados, 12 foram confirmados, 02 foram descartados e 42 permanecem em investigação. Dos 12 casos confirmados, 08 casos tiveram como LPI o município de Casimiro de Abreu e 01 o município de São Fidelis, ambos localizados no estado do RJ, destes 1 evoluiu para óbito. Os outros dois confirmados tiveram como Local Provável de Infecção (LPI) o estado de MG, e foram identificados nos municípios de Rio de Janeiro e Nova Iguaçu. Há 01 caso confirmado com residência em Porciúncula que foi a óbito e ainda está com o LPI em investigação. O descarte de dois casos só foi realizado após exame específico, com resultado negativo de RT-PCR.

Os casos notificados possuem média e mediana de idade 37 e 35 respectivamente, sendo 59% (N=33) do sexo masculino e 41% (N=23) do sexo feminino. Quanto ao estado vacinal 7% (N=4) informam ter realizado a vacina contra febre amarela, 46,5% (N=26) relatam não ter realizado a vacina contra febre amarela, os demais (46,5%) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

Tabela 1 – Distribuição de casos de Febre Amarela investigados no ERJ – Janeiro a Março de 2017.

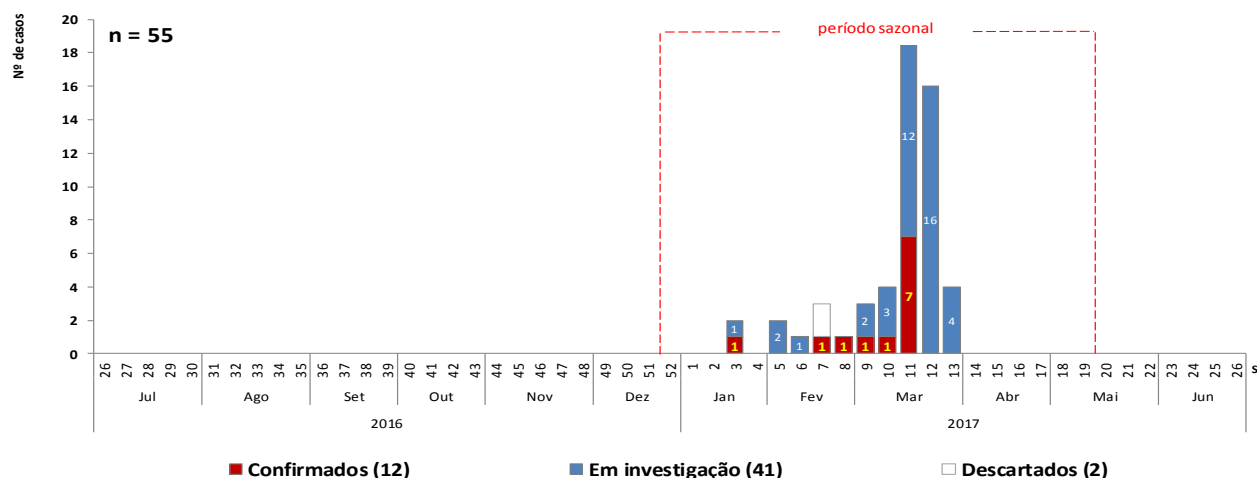
Município de Residência	casos notif	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
Araruama	2	2		
Cabo Frio	1	1		
Campos dos Goytacazes	7	7		
Cantagalo	1	1		
Casimiro de Abreu	16	9	7	
Duque de Caxias	1	1		
Italva	1	1		
Itaperuna	1			1
Macaé	5	5		
Niterói	1	1		
Nova Iguaçu	2		1	1
Nova Friburgo	2	2		
Porciúncula	1		1**	
Quissamã	1	1		
Rio de Janeiro	4	3	1	
Rio das Ostras	1	1		
São Fidelis	3	2	1	
São Francisco do Itabapoana	3	3		
São Pedro da Aldeia	1		1*	
Silva Jardim	1	1		
Residentes de outros Estados	1	1		
Total	56	42	12	2

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ. Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

*Caso com LPI em Casimiro de Abreu.

**O Caso ainda se encontra com LPI em investigação.

Figura 1 – Distribuição dos casos monitorados no ERJ por Semana Epidemiológica (SE).



Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Nota: Não foi possível identificar a SE de 01 caso devido o mesmo não possuir data de início de sinais e sintomas. Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

2. VIGILÂNCIA AMPLIADA DA FEBRE AMARELA NO ERJ

Considerando o contexto apresentado e, visando tornar o sistema de vigilância epidemiológica ainda mais sensível, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro orienta os profissionais de saúde do ERJ que considerem para fins de notificação, a seguinte definição de caso suspeito de febre amarela:

2.1) Para área afetada ou ampliada

Indivíduos com quadro febril agudo (até 7 dias) acompanhado de dois ou mais sinais: cefaleia, mialgia, artralgia, vômito, dor abdominal, icterícia ou manifestações hemorrágicas e residentes ou procedentes, nos últimos 15 dias, de áreas afetadas* ou ampliadas.**

* Área afetada: constituída por municípios com evidência da circulação do vírus da FA, em casos humanos e/ou PNH.

**Área ampliada: municípios contíguos ou próximos à área afetada.

2.2) Para as demais áreas do estado

Indivíduo com quadro febril agudo (até 7 dias), de início súbito, acompanhado de icterícia e/ou manifestações hemorrágicas.

Municípios com casos em monitoramento ampliado: 18 municípios

Dos 70 casos suspeitos, 51 (73%) casos permanecem em investigação e 19 (27%) casos foram descartados.

Dentre os casos suspeitos 69% (N=48) são do sexo masculino e 31% (N=22) são do sexo feminino. A média e a mediana de idade foi de 39 e 38, respectivamente, tendo como limite mínimo 06 e o máximo em 78 anos.

Em relação à situação vacinal 17% (N=12) foram vacinados, 13% (N=9) não foram vacinados e 70% (N=49) não possuem o registro desta informação na ficha de notificação.

Tabela 2 – Distribuição dos casos de Febre Amarela em Monitoramento Ampliado no ERJ.

Município de Residência	Total de casos notif.	Status do da notificação		
		Invest	Conf	Desc
ANGRA DOS REIS	3	2		1
BARRA DO PIRAÍ	3	3		
B. JESUS DO ITABAPOANA	3	3		
DUQUE DE CAXIAS	2	2		
GUAPIMIRIM	1	1		
IGUABA GRANDE	1	1		
ITABORAÍ	3	2		1
ITAGUAÍ	1	1		
ITAPERUNA	4	2		2
MARICA	1	1		
NITERÓI	5	3		2
NOVA IGUAÇU	1	1		
PIRAÍ	1	1		
PORCIÚNCULA	1	1		
RIO DE JANEIRO	25	16		9
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA	1	1		
SÃO GONÇALO	5	4		1
SAPUCAIA	1	1		
SAQUAREMA	1	1		
SILVA JARDIM	1	1		
VALENÇA	3	2		1
VOLTA REDONDA	2	1		1
RESIDENTES DE OUTROS ESTADOS	1			1
TOTAL	70	51		19

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

3. IMUNIZAÇÃO

A vacinação contra a febre amarela (FA) é recomendada para onde a transmissão da doença é considerada possível, principalmente para indivíduos não vacinados e que se expõem em áreas de mata.

Atualmente, leste de Minas Gerais (MG), Estado do Espírito Santo (ES), oeste da Bahia e noroeste do Rio de Janeiro, além dos municípios no entorno de Casimiro de Abreu, São Sebastião do Alto e Campos dos Goytacazes, considerados com áreas afetadas no Estado do Rio de Janeiro, são locais com recomendação para vacinação.

Tabela 3 – Distribuição de doses de Vacina contra Febre Amarela Distribuídas no ERJ.

Município	Total de doses Distribuídas
Total Metropolitana I	1.147.220
Total Metropolitana II	250.860
Total Baixada Litorânea	465.260
Total Serrana	579.055
Total Centro Sul	188.670
Total Médio Paraíba	183.70
Total Norte	576.495
Total Noroeste	262.765
Total Baía da Ilha Grande	25.730
Estado do Rio de Janeiro	3.684.425

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Total de doses de Vacina contra Febre Amarela aplicadas no ERJ.

Município	Total de doses aplicadas
Total Metropolitana I	420.230
Total Metropolitana II	157.331
Total Baixada Litorânea	237.804
Total Serrana	392.578
Total Centro Sul	69.405
Total Médio Paraíba	80.991
Total Norte	409.545
Total Noroeste	201.316
Total Baía da Ilha Grande	14.211
Estado do Rio de Janeiro	1.983.411

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

4. MONITORAMENTO EPIZOOTIAS

Considera-se como epizootias segundo o MS “a ocorrência de um determinado evento em um número de animais ao mesmo tempo e na mesma região, podendo levar ou não a morte”.

Cenário Epidemiológico do ERJ:

Municípios com epizootias em investigação: 38

Municípios com Epizootias confirmadas*: 02

*As epizootias foram confirmadas através da técnica laboratorial RT_PCR e Imuno-histoquímica.

Tabela 5 – Distribuição das Epizootias no Estado do Rio de Janeiro – Janeiro a Abril/2017.

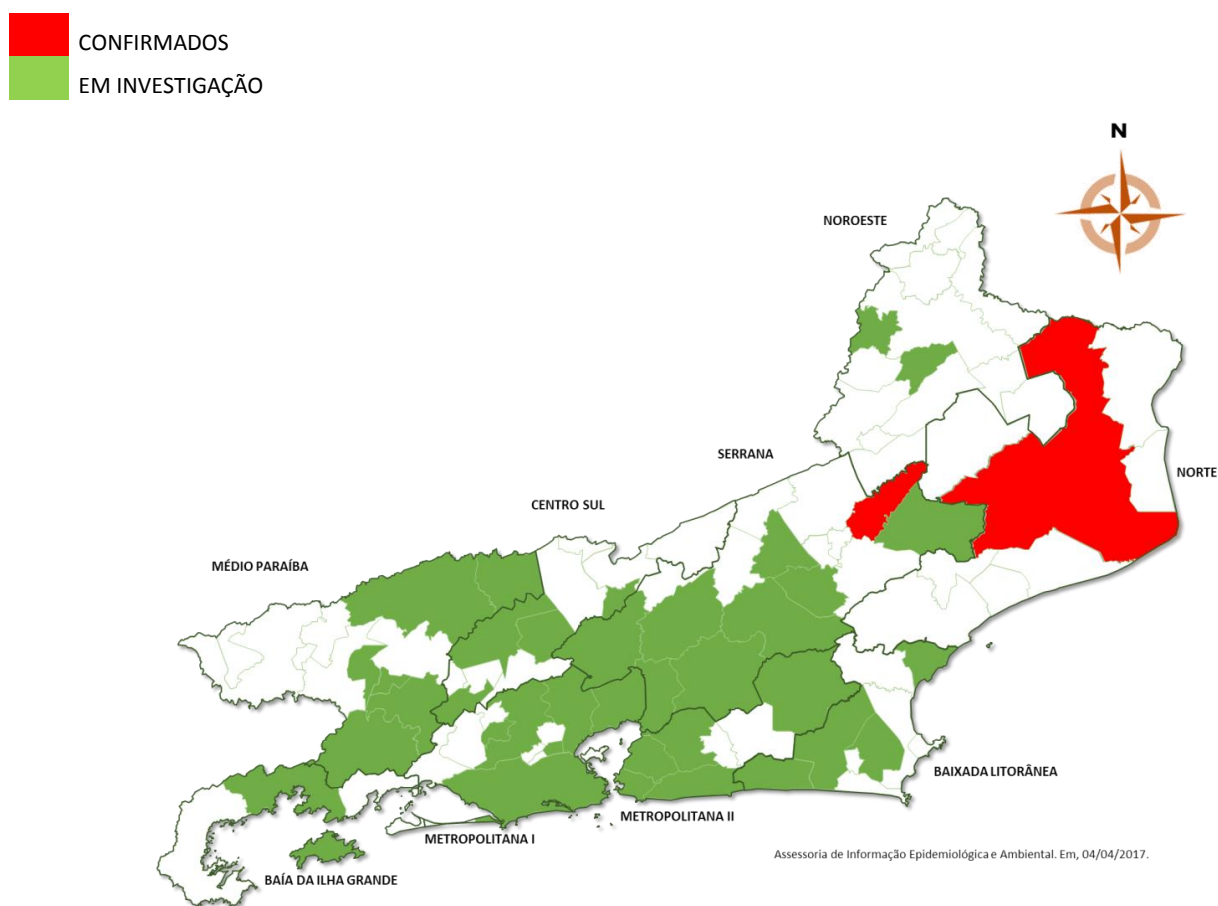
Município de Residência	Epizootias Notificadas	Epizootias confirmadas	Nº de animais envolvidos	Resultado RT-PCR dos animais envolvidos	Resultado IHQ dos animais envolvidos
ANGRA DOS REIS	2		4		
ARARUAMA	1		1		
AREAL	1		2		
BOM JARDIM	1		1		
CACHOEIRAS DE MACACU	1		1	1(negativo)	
CAMPOS DOS GOYTACAZES	3	1	12	1(positivo)	1(positivo)
DUAS BARRAS	1		1		
DUQUE DE CAXIAS	2		2		
GUAPIMIRIM	1		1		
ITABORAÍ	2		2		
LAJE DO MURIAÉ	1		5		
MAGÉ	3		6	2(negativos)	1(negativo)
MARICÁ	3		10		
NITERÓI	11		14	2(negativos)	
NOVA FRIBURGO	1		1		
NOVA IGUAÇU	3		3	1(negativo)	
PARACAMBI	1		2		
PATY DO ALFERES	1		1		
PETRÓPOLIS	7		8	4(negativos)	2(negativos)
PINHEIRAL	1		1		
PIRAÍ	1		1		
QUEIMADOS	1		1	1(negativo)	1(negativo)
RIO CLARO	2		2	1(negativo)	1(negativo)
RIO DE JANEIRO (2017)	31		46	17(negativos)	8(negativos)
RIO DAS FLORES	1		1		
RIO DAS OSTRAS	1		1		
SANTA MARIA MADALENA	2		2	1(negativo)	1(inconclusivo)
SÃO GONÇALO	1		1		
SÃO JOÃO DE MERITI	1		1	1(negativo)	
SÃO JOSÉ DE UBA	1		1	1(negativo)	

SÃO SEBASTIÃO DO ALTO	3	1	6	2(positivos)	2(positivos)
SÃO PEDRO DA ALDEIA	1		1	1(negativo)	
SAQUAREMA	4		7	1(negativo)	
SILVA JARDIM	2		3	2(negativos)	
VALENÇA	1		1		
VASSOURAS	1		1	1(negativo)	
VOLTA REDONDA	2		2		
TERESÓPOLIS	1		1	1(negativo)	
TOTAL	104	2	157	41	17

Fonte: SVS/SVEA/CIEVS RJ.

Dados atualizados em 05/04/2017, sujeitos à alteração.

Figura 3 – Mapa com a distribuição de Epizootias no Estado do Rio de Janeiro - Janeiro a Abril/2017.



Para mais informações contate o setor responsável.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 403 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

Coordenadora: Silvia Cristina de Carvalho Cardoso